International Exhibition of Prints

Harmonize — Reveal

Harmonizar — Revelar

Argentina
Australia
Brazil
Canada
China
Colombia
Czech Republic
France
Holland
Hong Kong
Iceland
India
Japan
Korea
Macau
Malaysia
Mexico
Peru
Philippines
Poland
Portugal
Slovenia
South Africa
Spain
Switzerland
Taiwan
U.K.
U.S.A.

Argentina
Austrália
Brasil
Canadá
China
Colômbia
República Checa
França
Holanda
Hong Kong
Islândia
Índia
Japão
Coreia
Macau
Malásia
México
Peru
Filipinas
Polónia
Portugal
Eslovénia
África do Sul
Espanha
Suíça
Taiwan
Reino Unido
E.U.A.

阿根廷
澳大利亞
巴西
加拿大
中國
哥倫比亞
捷克
法國
荷蘭
香港
冰島
印度
日本
韓國
澳門
馬來西亞
墨西哥
秘魯
菲律賓
波蘭
葡國
斯洛文尼亞
南非
西班牙
瑞士
台灣
英國
美國

¥ 385.00

澳門藝術博物館
MUSEU DE ARTE DE MACAU

ISBN 99937-29-22-1

9 789993 729228

Harmonizar

Revelar

澳門國際版畫展

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE GRAVURA DE MACAU

Harmonize

The Macau International Exhibition of Prints

澳門國際版畫展

Revelar

Harmonizar

Reveal

臨時澳門市政局
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAU PROVISÓRIA

澳門藝術博物館
MUSEU DE ARTE DE MACAU

澳門發展與合作基金會
Fundação Para a Cooperação e o Desenvolvimento de Macau

開放

Revelar

澳門藝術博物館

Museu de Arte de Macau

鳴謝
AGRADECIMENTOS
Acknowledgements

澳門藝術博物館謹對各國駐香港總領事，各國各地版畫家組織、版畫家對本展覽給予鼎力支持表示衷心感謝

O Museu de Arte de Macau gostaria de expressar a sua gratitude aos Consulados Gerais em Hong Kong dos países representados, às Associações de Gravura e aos Artistas, pelo apoio e auxílio.

The Macau Museum of Art would like to express its gratitude to the Consulates General in Hong Kong, The Print Work Associations and Artists for their support and assistance.

此为试读，需要完整PDF请访问：www.ertongbook.com

目錄
ÍNDICE
CONTENTS

麥健智 8 **獻 辭**

吳衛鳴 9 **前 言**

勃度羅 11 **澳門版畫今昔**

José Luis de Sales Marques 12 **Mensagem**

Ung Vai Meng 13 **Prefácio**

Bartolomeu dos Santos 16 **A gravura em Macau de então e dos nossos nossos dias**

José Luis de Sales Marques 17 *Message*

Ung Vai Meng 18 *Preface*

Bartolomeu dos Santos 21 *Printmaking in Macau then and now*

24 **圖 錄**

Catálogo

Catalogue

148 **作者簡介**

Informação sobre os artistas

Artist's information

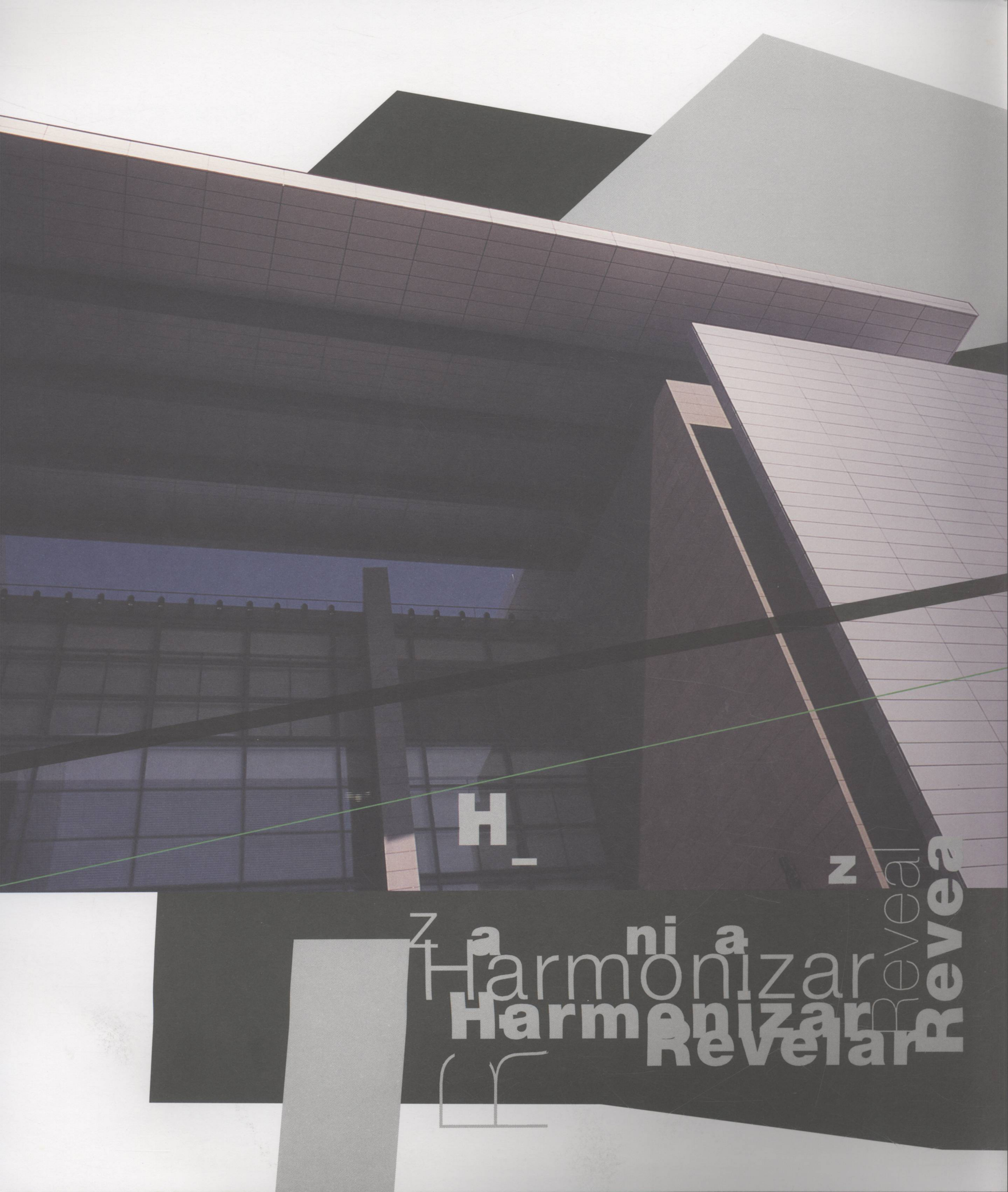
王禎寶 196 **印象千秋——漫話中國古版畫起伏承傳**

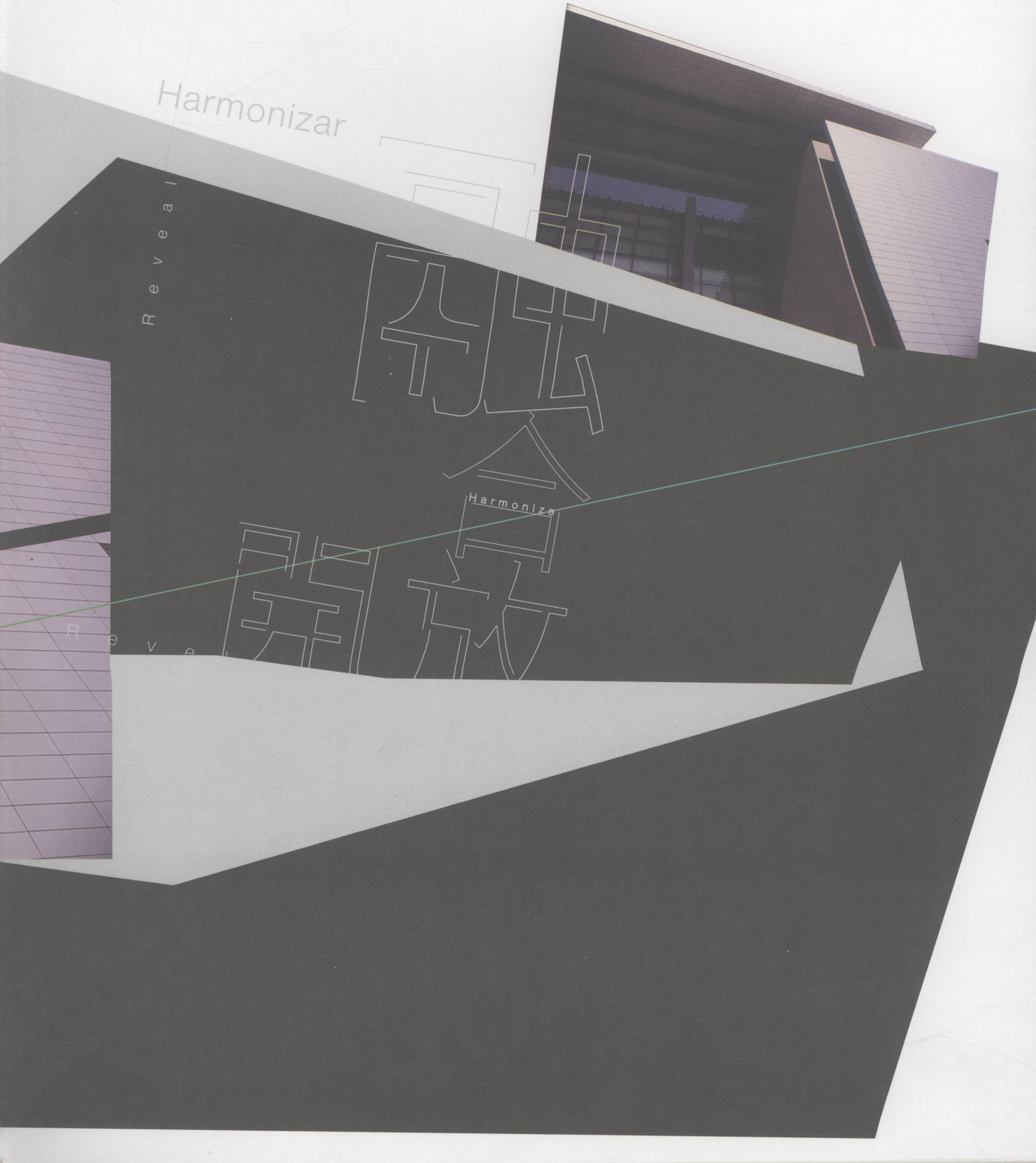
Wong Cheng Pou 206 **Séculos de impressão -**

um breve resumo sobre ascensão e declínio das técnicas de gravura na China antiga

Wong Cheng Pou 220 *Centuries of impressions a sketch of -*

Rise and fall of ancient Chinese prints


H_
z
Z a ni a
Harmonizar
Harmonizar
Revelar
Revea
Revea


Harmonizar
Reveal
Harmonize

獻　辭

版畫，憑藉其特點，在澳門當代藝術創作中，佔有相當特別的地位。早從八十年代起，曾在著名的倫敦大學院斯理藝術研究所任教的葡裔教授勃度羅的指導下，在視覺藝術學院(現稱藝術高等學校)創辦了一間版畫工作室，從此，來自各方面，具有天份的新一代，不斷進入這所院校學習。今天，這所學校隸屬澳門理工學院。

另一方面，石刻以及其他物料的版畫，已被廣泛應用於大眾藝術作品上或者公用建築物中，這種多元化的表達技巧，高度顯示於東望洋山上的大型石版創作中以及澳門博物館的階梯上，兩者分別出自迪．美達和勃度羅之手。

是次澳門國際版畫展，展出二十八個國家、地區一百二十四位藝術家的作品，讓我們有更多機會來突出澳門特別行政區多元化的文化內涵，強調我們重視版畫藝術。此外，就推動東西方交流而言，澳門藝術博物館顯示出特定的能力，並正不斷地走向國際化。因此，在不久的將來，澳門將會為亞洲的版畫藝術提供借鑒。

澳門藝術博物館的教育功能同樣值得強調。在勃度羅、野田哲也等版畫大師以及從事版畫創作的宋源文和吳長江先生的指導與參與下，將會舉辦多個工作坊和研討會。臨時澳門市政局謹透過澳門藝術博物館歡迎所有參加者，並對令是次展覽舉辦成功的各個贊助機構，特別是澳門發展與合作基金會表示感謝。

臨時澳門市政局執行委員會主席
麥健智

序 一

版畫 —— 一種引人入勝的感性表述，形態千變萬化，當中最基本的遊戲規則，是必須塑造一塊能夠繁衍、拓印作品的母板。

在藝術家面前，每片未經琢磨的母板都可能形成一個情緒的黑洞，足可令創作者全情投入其中而不能自拔。一刀一刻，酸蝕塵飛，似乎沒有什麼比折騰一塊將要承受使命的木板或銅片來得淋漓痛快……。漸漸地，在平凡表面上顯現著線條交織悸動、鏽跡通透玲瓏，一切就像天地初開般的扣人心弦，到了這時，惟有依賴藝術家本能情感的瞬間判斷，這個有若魔法般的步驟方可停止。

緊接著，便是讓片片白紙從母板身上壓印下那斑斑駁駁的難忘印記。正如母板所具有的偶然性格，每份版畫從拓印到完成同樣帶上一份濃厚的宿命色彩：畫紙的濕度、顏料厚薄、壓印力度等諸多因素都在失控與受控之間令畫面流露出一派自然生成的氣度，似是山澗中的涓涓溪流，把緊藏藝術家心底的秘密輕輕引渡於外在可見的大千世界之中。作品一幅復一幅地拓印出來，直至一天，母體已變得疲乏不堪，再難承受來自物理上或心靈上的巨大壓力，這一刻亦意味著藝術家交託這一母板的任務已經完結，從這時開始，一幀幀承載著豐厚情感及辛勤汗水的版畫創作便穿山越水，流傳到地球上的每個角落。

十六世紀中葉以來，澳門以獨有的開放的態度一躍成為國際商業港口，和諧、容納亦成為這個海島城市的基本性格。在這裡，各種生活方式、語言、宗教信仰及不同的藝術表達都找到了存在的空間及意義，正如內容及技巧都截然不同的各式版畫在澳門的呈現便是其中一個例子：從新春家家戶戶張貼門前的威嚴粗獷木刻門神，到懸掛在大小聖堂牆上製作精巧的基督、聖母圖像；由十七世紀初荷蘭人以銅版製作的澳門昔日秀麗景色，到十九世紀法國畫家博爾傑於石版上展示的熱鬧媽閣廟，形形色色的版畫圖像在不知不覺間構成了澳門視覺經驗上的一個重要印象。可是到了十九世紀中葉以後一段相當長的時期內，版畫藝術在澳門的發展停滯不前，直至二十世紀八十年代初才出現了新的轉機。

一九八九年，澳門文化學會（澳門特區文化局前身）在新成立的澳門視覺藝術學院開設了版畫工作室，在身為畫家並任校長的貝澧道及版畫家王禎寶等藝術家的努力推動下，吸引了不少年輕人的積極參與和投入現代版畫的創作。每到黃昏時分，年青人進進出出學校成為附近地區的一個景致。稍後，國際知名的葡萄牙版畫家勃度羅親臨澳門主持版畫工作坊，使本地的版畫製作水平得到了進一步的提升。一九九二年春，原澳門文化司署舉辦“澳門版畫展”，該展覽作為第三屆澳門新春藝術節活動之一，受到觀眾歡迎，給人們留下了難忘的印象。今天，版畫已成為澳門藝術表達的重要一環，同時與國際間的交流亦日趨頻繁。

去年，在澳門藝術博物館正式揭幕之後，我們便著手研究以怎樣的方式持續在澳門推動版畫藝術的發展，遂決定組織一項大型的國際版畫展覽。展覽籌備小組在經過詳細討論與考慮後，放棄以比賽形式而決定以邀請方法舉辦此次展覽，並希望通過這次難得的機會建立與國際間藝術家及各國、各地文化機構的直接對話。我們積極參與國際間的版畫活動，主動聯繫優秀的版畫家，我們亦與多位海內外知名藝術家及不同地區的藝術協會保持接觸，以吸納意見和經驗。

時至九月，終於到了令人雀躍的時刻，在多國駐香港總領事及文化組織的大力協助下，一幀幀動人的版畫作品紛紛送至澳門藝術博物館。正如我們所期待的那樣，來自二十八個國家、地區的一百二十四位版畫家，超過三百張代表著不同生活方式、文化背景、充滿創意的優秀版畫作品在這裡匯聚，散發著叫人羨慕的藝術家獨特才情與氣質。透過藝術世界無分彼此的真誠對話，點燃起人類相互尊重、相互瞭解的共同願望。

“開放· 融合——澳門國際版畫展”是澳門藝術博物館成立以來主辦的首次大型國際版畫交流活動。在此，我要感謝每一位熱情參與是次展覽的藝術家，為我們介紹、提供各地區藝術家情況的資深藝術工作者，同時亦感謝為本次活動提供大力協助的各國駐香港總領事、澳門發展與合作基金會、澳門理工學院、澳門版畫工作室等單位。我們要特別感謝勃度羅教授為本次展覽提供寶貴意見，並撰寫序言。同時感謝王禎寶先生在此畫集中撰文介紹中國古代版畫源流及發展，當中指出中國的第一張石版畫就在澳門產生，全文內容豐富充實。

正值澳門回歸祖國一週年的紀念性時刻，“開放· 融合——澳門國際版畫展”的舉辦更具意義。我們為配合此次展覽，還組織了一系列的工作坊、講座及開放工作室等活動，進一步推動版畫藝術在本地的發展。這個展覽將成為澳門版畫發展的一個重要標誌，預示澳門將自信地踏入世界藝術舞台之中，並為充滿生機的組成部分。

澳門藝術博物館　館長吳衛鳴

此为试读，需要完整PDF请访问：www.ertongbook.com

序二

小能積大。多年前，當時的澳門視覺藝術學院院長貝澧道教授，邀請我擔任該學院版畫工作室的管理工作，想不到一次探訪卻成為一連串變化的開始，從而孕育出這次版畫展。

我第一次訪澳的經驗實在令人難忘，不僅因為這個城市那一份令我情牽至今的優美，亦因為當時工作室的情況是對我的智慧和想像力的一大嚴峻考驗。一台剛拆去包裝的小型日本印台是我們的主要印刷工具，但工序中不可缺少的毛氈卻不見了，它被誤認為包裝的一部份被扔掉。其他操作器材如銅板及工具亦欠缺，在補購過程中，我在小城的大街小巷流連，留下不少美好的回憶。當時大家工作不分上下，熱情投入，令問題一一迎刃而解，工作室得以正式展開。隨後發展十分理想，包括增添了一部頂級印台。貝澧道教授獻身工作的熱情令人萬分敬佩，其他藝術工作者如王禎寶和晴蘭貢獻大量時間於管理工作室，功不可沒。澳門藝術工作者漸對版畫製作產生興趣，這可是以前不曾發生的現象。在此順帶一提的是澳門視覺藝術學院與倫敦大學院斯理藝術研究所的關係，王禎寶曾是駐院藝術工作者，而馮寶珠則是一名傑出學生。當時，斯理藝術研究所曾舉辦了一次澳門版畫展，《現代版畫製作》雜誌亦刊登了一篇有關澳門版畫工作室的文章。

時代變遷，但十年前種下的種子終於修成正果，澳門第一次舉辦真正屬於國際級的大型版畫展，但正如主辦機構所述，今次的版畫展不是一個定期舉行的活動，而是一個與世界各地藝術家交流及建立關係的絕佳台階，從而發展未來的藝術活動。作為開拓澳門版畫製作"勇士"時代的一份子，個人認為這次展覽不僅見證了主辦者的堅定信心，亦同時提升了這城市在當代藝術界的國際文化水平地位，這是在這次版畫展之前未能實現的。

讓我們一同冀望這棵藝術之樹繼續健康成長，孕育出豐富的纍纍果實。

勃度羅教授

二零零零 年十月於倫敦

Mensagem

A gravura tem, por direito próprio, um lugar muito especial na criação artística contemporânea com origem em Macau. A partir dos anos oitenta e com a criação do "atelier" de gravura na Escola de Artes Visuais, dirigida pelo mestre Bartolomeu dos Santos, de origem portuguesa e professor na famosa Slade School, houve toda uma geração de novos talentos que de uma forma ou outra, por períodos mais ou menos prolongados, passaram por essa escola, hoje integrada no Instituto Politécnico de Macau.

Por outro lado, tem sido bastante utilizada a gravação em pedra ou outros materiais resistentes na realização de obras de arte pública ou em edifícios de acesso público, tornando ainda mais visível a extraordinária polivalência expressiva desta técnica. Painéis de grandes dimensões como sejam o da colina da Guia ou da escadaria do Museu de Macau, da autoria de David Almeida e Bartolomeu dos Santos, respectivamente.

A presença em Macau de obras representando 124 artistas de 28 países reunidas na Exposição Internacional de Gravura oferece-nos uma oportunidade para sublinhar, uma vez mais, a vocação multicultural da RAEM, a importância que se deve dar à arte da gravação, atendendo à competência específica já existente e a crescente internacionalização do Museu de Arte de Macau. Macau poderá vir a tornar-se, num futuro não muito distante, uma referência em termos asiáticos deste tipo dearte, tendo a experimentação e o intercâmbio entre o Ocidente e o Oriente como linha de força.

A função didáctica do Museu é também digna de ser sublinhada. Com a colaboração e sob a orientação dos mestres em gravação Bartolomeu dos Santos e Noda Tetsuya, e em impressão Song Yuan Wen e Wu Chang Jiang serão organizados workshops e seminários.

A Câmara Municipal de Macau Provisória através do Museu de Arte de Macau saúda todos os participantes e agradece todos os apoios concedidos que tornam possível este evento, em especial a Fundação para a Cooperação e Desenvolvimento.

Presidente da Câmara Municipal de Macau Provisória
José Luis de Sales Marques

Prefácio

Trabalho de gravura, um misterioso e sensacional instrumento de expressão em múltiplos aspectos. Antes da gravação tomar forma, a execução de uma matriz original que se possa reproduzir e imprimir, é crucial.

Para um artista, uma matriz original intacta é um calabouço irresistível, que o arrasta impiedosamente para o abismal mundo da criatividade. Nada é mais estimulante que castigar um pedaço de madeira ou cobre para a mensagem que transporta. A superfície plana torna-se numa plataforma de elucidação exortada pela confissão emocional do artista. Eventualmente, todos os entalhes, gravações e engastes tomam sentido. Este encanto mágico continua até que o instinto do artista assegure o controlo, e interrompa o processo num piscar de olhos.

O processo de gravação começa, e as extraordinárias marcas gravadas na matriz original são transferidas para folhas de papel branco. Tal como a matriz original acarreta uma qualidade espontânea única a ela própria, cada gravura é resultado da sua própria sorte destinada por factores múltiplos como a permeabilidade do papel, a espessura da tinta, e força aplicada. Diferentes combinações de elementos criativos executam os seus naturais desempenhos entre o complexo processo de manter e perder o equilíbrio, criando uma torrente natural que abre o coração do artista e gentilmente permite que os seus segredos mais profundos sejam direcionados para um mundo dinâmico. O processo continua, até que um dia a matriz original exausta cede ao esforço físico e mental. Finalmente cumpriu a sua missão e as gravuras transportando a benção do artista, começam a sua viagem pelo mundo.

Desde meados do século XVI, Macau com a sua particular atitude aberta tornou-se um entreposto internacional. Sendo uma cidade de harmonia e aceitação, abrigou diferentes estilos de vida, línguas, religiões, e artes, cada uma encontrando o seu próprio espaço e sentido de vida, neste pequeno canto do mundo. Os trabalhos de gravura de diferentes temas e técnicas, encontradas frequentemente em Macau, são exemplos vivos dos livres princípios da criatividade. Abrangem, as gravuras em madeira tradicional do solene Deus da Porta que protege todas as famílias durante o Ano Novo Chinês, às requintadas impressões de Jesus e a Virgem Maria penduradas nas paredes das igrejas; e as provas de cobre dos inícios do século XVII dos Holandeses, gravuras que representavam o então encantador cenário de Macau, às impressões litográficas do artista francês Auguste Borget, no século dezanove, revelando o próspero Templo de A-Ma. Tudo isso dotou Macau de uma experiência visual incalculável, que é necessário conservar. Contudo, durante um longo período e logo após 1850, o desenvolvimento da arte da gravura estagnou. A situação só se viria a alterar nos anos oitenta do século XX.

Em 1989, O Instituto Cultural de Macau (ICM) (no início Departamento Cultural) abriu uma oficina de gravura, no recém criado Instituto de Artes Visuais de Macau. Sob o esforço dedicado de muitos artistas, incluindo o de Nuno Barreto, Director do Instituto, do Sr. Wong Chin Pao, um artista de gravura, o mundo encantador da arte da gravura moderna foi revelada aos jovens. A afluência geral de jovens artistas nas proximidades do Instituto, durante a noite, revela a sua grande participação criativa. A qualidade da arte da gravura em Macau foi engrandecida pela oficina criada mais tarde pelo artista gravador português de renome internacional, o Sr. Bartolomeu dos Santos. Na primavera de 1992, o então Instituto Cultural de Macau organizou a 'Exposição de Gravuras de Macau', como uma das actividades do III Festival de Arte da Primavera de Macau. Esta revelou-se como sendo muito popular e causador de uma boa impressão. Presentemente, os trabalhos de gravura tornaram-se um importante instrumento de expressão artística em Macau, e fomentou-se o intercâmbio de actividades com outros países.

Após a inauguração oficial do Museu de Arte de Macau no ano passado, temos procurado promover o desenvolvimento da arte da gravura em Macau. Finalmente, resolvemos organizar uma grande exposição internacional de gravura. Depois de sérias discussões e considerações, ficou decidido que a exposição não seria realizada como uma competição, mas deveria ser antes uma óptima oportunidade para o museu construir relações e ter uma aproximação directa com os artistas e instituições culturais de diferentes países. Desde então, temos participado em actividades internacionais de gravura, contactando brilhantes e dotados artistas e continuado as comunicações com artistas e associações culturais internacionais para aconselhamento e troca de experiências.

Em Setembro, com o forte apoio e assistência de diferentes Consulados Gerais e associações culturais, chegou finalmente o momento emocionante. Ao Museu de Arte de Macau têm chegado diversos trabalhos criativos de gravura,. Mais de trezentas gravuras representando o árduo trabalho de 124 artistas, de 28 países e regiões, de diferentes ambientes culturais e estilos de vida convergiram até Macau, cada um reflectindo os admiráveis talentos e paixões dos seus artistas. Esperemos que o diálogo autêntico e a partilha da arte mundial, possa animar a esperança do homem na procura do respeito mútuo e compreensão de todos.

"Revelar e Harmonizar, Exposição Internacional de Gravura de Macau", é a primeira grande actividade de intercâmbio internacional de gravura, realizada pelo Museu de Arte de Macau desde a sua criação. Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos os artistas participantes pela sua paixão, aos artistas séniores pelos seus conselhos, e também aos Consulados Gerais de vários países representados, à Fundação Para a Cooperação e o Desenvolvimento de Macau, ao Instituto Politécnico de Macau e à Oficina de Gravura de Macau pelo seu enorme

apoio. Particularmente, agradecemos ao professor Bartolomeu dos Santos pelas preciosas opiniões referentes à exposição e pelo prefácio destinado a este livro. Queremos também expressar os nossos profundos agradecimentos ao Professor Bartolomeu dos Santos pelas suas preciosas sugestões, e pela redacção do prefácio do catálogo. E igualmente, ao Sr. James Wong Cheng Pou por ter enriquecido o catálogo com um artigo sobre as origens e desenvolvimento da gravura na China, em que nos revela que Macau foi o berço da primeira litografia produzida na China.

O aproximar do Primeiro Aniversário da Transição de Macau para Administração Chinesa, assinala adicionalmente este evento "Revelar e Harmonizar, Exposição Internacional de Gravura de Macau". Para complementar esta exposição e engrandecer o desenvolvimento local da arte da gravura, serão realizados vários *workshops* e Seminários abertos a todo o público. "Revelar e Harmonizar, Exposição Internacional de Gravura de Macau" supera-se a si própria, não só por ser um marco crucial da história do desenvolvimento da gravura em Macau. Encerra um significativo e confiante percurso de Macau no palco internacional da arte, e afirmando-se como parte vital integrante.

Ung Vai Meng
Director
Museu de Arte de Macau

A GRAVURA EM MACAU DE ENTÃO E DOS NOSSOS DIAS

Grandes acontecimentos iniciam-se de pequenos factos. Quando há alguns anos atrás fui convidado pelo Professor Nuno Barreto para dirigir um workshop, na então Academia de Artes Visuais, da qual ele era Director, nunca esperei que aquela visita se alargasse a outras, e considero a presente exposição o resultado de um interesse então gerado.

A minha primeira visita a Macau foi uma experiência que nunca esquecerei, não só pela beleza da cidade, à qual fiquei desde então emocionalmente ligado, mas também devido à situação que enfrentei naquele primeiro workshop, que colocou à prova os meus recursos e imaginação. Uma pequena prensa japonesa, desempacotada pouco tempo antes, era a nossa principal ferramenta para realizar as impressões, mas os feltros, sem os quais a prensa era inútil, tinham sido deitados fora durante o seu desempacotamento, pois foram erradamente considerados como parte da embalagem, assim como outros materiais. Outros, como chapas de cobre e ferramentas também foram perdidos, e recordo-me de passar momentos agradáveis vagueando pelas ruas da cidade à procura dos materiais necessários. Mas, existia um grande entusiasmo entre os participantes, a todos os níveis, e assim os problemas terminaram e o estúdio começou. De vez em quando, realizavam-se melhoramentos notáveis incluindo a aquisição de uma prensa de primeira classe. Não nos podemos esquecer da dedicação do Professor Nuno Barreto, e dos artistas James Wong e Fernanda Dias, que dispensaram muito do seu tempo na direcção do estúdio. Como resultado, cresceu entre os artistas de Macau um interesse pela gravura, que anteriormente não existia. Também nos devemos lembrar da ligação da Academia com a Slade School of Art, de Londres, onde James Wong era artista residente e Anita Fung uma distinta aluna. Naquela altura, uma exposição de gravura da Academia de Macau foi realizada na Slade School, e publicado um artigo sobre o workshop de Macau na revista 'Printmaking Today'. Os tempos mudaram, as pessoas vieram e foram, mas a semente plantada há mais que dez anos atrás floresceu nesta verdadeiramente primeira Exposição Internacional de Gravura. Não é que seja, como referido na introdução do catálogo, um evento a realizar regularmente, mas será antes utilizado como uma plataforma que permitirá ao Museu de Arte de Macau criar contactos úteis, que podem vir a desenvolver-se em todo o tipo de eventos. Pessoalmente, tendo feito parte do que descreveria o período 'heróico' da gravura em Macau, considero esta exposição uma afirmação de confiança pelos seus organizadores. E que, por sua vez, elevará a cidade a um nível cultural internacional nas artes contemporâneas, que até hoje faltava. Esperemos que esta árvore cresça e produza frutos.

Mestre. Bartolomeu dos Santos.
Londres, Outubro de 2000.

此为试读，需要完整PDF请访问：www.ertongbook.com